



Secretaria Municipal de
**EDUCAÇÃO
E CULTURA**
BARREIRA-CE.



CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA
Lei Municipal nº 579/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE BARREIRA
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
DE BARREIRA-CE
2023/2026





Secretaria Municipal de
**EDUCAÇÃO
E CULTURA**
BARREIRA-CE.



CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA
Lei Municipal nº 579/2017



Prefeitura Municipal de Barreira
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Conselho Municipal de Cultura

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE BARREIRA-CE

2023/2026



Maria Auxiliadora Bezerra Fechine
Prefeito Municipal

Alan Guedes Nemer da Silva
Vice-Prefeito

Marcos Ramos Fialho
Secretário Municipal de Educação e Cultura

José Reury Queiroz de Almeida
Presidente do Conselho Municipal de Cultura

Grupo de Trabalho: Este Plano foi construído a partir da colaboração das seguintes pessoas:

Nathalia Silveira Oliveira
Ana Paula Nascimento
José Reury Queiroz de Almeida
Francisco Cleiton Oliveira dos Santos
Joanair Rodrigues da Silva
Antonio Cristiano Duarte da Silva
Francisco Igir da Silva Lima
Victor Hugo Lima de Almeida
Romulo Muniz Duarte
Lucas Rodrigues da Silva
Antonio Rodrigues de Lima
Mônica Maria dos Santos de Castro
Regilam Ferreira de Lima
Fábio Alves Martins
Raimundo Fonseca das Chagas
Carlos de Lima Maia
Erystotelys da Silveira Maia.



01. INTRODUÇÃO:

O Sistema Nacional de Cultura (SNC) está descrito no artigo 216-A da Constituição da República Federativa do Brasil. Com base nesta prerrogativa União, estados e municípios atuam no planejamento e gestão compartilhados das políticas culturais. As ações desenvolvidas no âmbito do SNC são orientadas pelas Plano Nacional de Cultura – PNC cujas diretrizes e metas devem nortear a formulação das políticas públicas de Cultura.

Através da Lei 3379/2018 São Francisco de Paula instituiu o seu Sistema Municipal de Cultura em consonância com aquilo que preconizam os Sistemas Nacional de Cultura – LEI Nº 12.343, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010. e o Sistema Estadual nº 16.026 de 01.06.16, esta lei institui o plano estadual de cultura do Ceará;

O Plano Nacional de Cultura (PNC) é um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes, estratégias e metas que devem orientar o poder público na formulação de políticas culturais. Previsto no artigo 215 da Constituição Federal, o Plano tem como objetivo fortalecer institucionalmente as políticas culturais da União, Estados e municípios, com a participação da sociedade. Através lei nº 16.026 de 1º de junho de 2016 o Estado do Ceará institui o Plano Estadual de Cultura do Ceará que regulamenta a articulação, a gestão, a promoção e a participação popular nas políticas públicas culturais.

1. HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE.

Neste primeiro capítulo iremos ressaltar um pouco sobre o início da história de Barreira. Onde tudo começou num povoado que mais tarde se tornara numa cidade. Final do século XVIII chegam em “terra de solo vermelho”, o Sr. Félix Pereira da Silva e sua esposa Clara Rodrigues da Silva, provenientes de Riacho do Sangue, (lugarejo que faz divisa com Ceará e Rio Grande do Norte), acompanhados de Antônio de Oliveira e Ana Maria de Oliveira, que mais tarde tornaram-se parentes através de seus filhos. Atraídos por terras desabitadas e férteis, instalaram-se no lugar, constituindo rapidamente um povoado denominado Riacho Fundo, (nome que nasceu pelo fato de existir um riacho perto do povoado). Barreira ainda recebeu o nome de Bom Futuro e em 1901, passou à categoria de “Vila de Barreira Vermelha”, por ocasião de sua fundação, com o esforço de Félix Pereira e os demais habitantes.



A criação [...] se limita ao período contemporâneo e [...] aos cem anos que precederam a escrita: nesse último caso, era o testemunho, se possível oral, que era concebido como o mais autêntico. Pois o que estava em jogo era a autenticidade, e não a verdade; esta não existia em si, mas era revelada por pessoas autênticas que proferiam somente a verdade. Em outras palavras, um papa, um rei – se fossem ortodoxos –, ou um santo, diziam sempre a verdade, assim como um historiador antigo reconhecido, contrariamente a uma simples testemunha que devia ser avaliada antes que nela acreditassem (CADIEU, 2007, p.39). O nome Barreira Vermelha é fruto de uma história real. Originou-se da necessidade da construção de uma barragem que iria beneficiar o consumo de água da vila. Construída com barro vermelho, tornou-se ponto de referência e passou a ser identificada por esse nome. Após trinta anos de fundação da Vila de Barreira Vermelha, com a criação do Decreto Estadual nº. 193, de 20 de maio de 1931, Barreira Vermelha elevou-se a distrito, destacando-se significativamente pelo seu crescimento cultural e econômico, com a expansão da agropecuária e o acentuado cultivo da cana de açúcar, do caju e da mandioca (Professora Rosiléa Barroso, 2015).

16 1.1. Distrito de Barreira Vermelha (1938/1987) Em 20 de dezembro de 1938 – O Decreto Lei nº. 448 modifica o nome Barreira Vermelha para finalmente “Barreira”, nome oficial até hoje. Nomes ilustres construíram a história política de Barreira, sendo reconhecidos hoje pela relevante contribuição à frente de cargos públicos, uma vez que deram início à nossa democratização, permitindo a todos nós participarmos da criação e da construção de nossos próprios valores, de nossa cultura, de nossa política, de nossa economia, enfim, de nossa cidadania. Líderes políticos da nossa região, representantes do povo barreirense na Câmara Municipal de Redenção e personalidades fortes de Barreira, foram todos atuantes na luta pela independência de Barreira sendo referenciais de ontem e de hoje e responsáveis por tão grande feito. É fundamental a reconstituição da memória, porque a sociedade da informação, da técnica e da racionalidade econômico-consumista faz o tempo andar mais rápido, permite dar funcionalidades diversas aos espaços e às coisas; os objetos perdem significados mais depressa, têm reduzido seu tempo de duração e significação (TEDESCO, 2004, p.30).



Antonio de Almeida Jacó, Benedito Torres Sobrinho, Ernani de Almeida Jacó, Boanerges Jacó, Alexandre Joca, Venâncio Santos, Antonio Julião, João Julião, Senhor de Castro, João Teixeira, Francisco Pompeu de Almeida (Sr. Chiloca), Maria do Carmo Teixeira, Raimundo Cesário, Manuel Fernandes, Lúcio Torres, Francisco Aquino Moura (Chico Viana), Cândido Pereira e muitos outros habitantes que ficaram no anonimato, no entanto, trabalharam arduamente, enfrentaram desafios, embates e foram responsáveis pela ascensão de Barreira no cenário cearense. Quando o Distrito de Barreira se tornou Município sua economia era basicamente rural, assentada na produção da cana de açúcar, caju e mandioca. Isso terminou influenciando na confecção da bandeira e do hino municipal. Os símbolos municipais do nosso Município são: O Hino, a Bandeira e o Brasão. O Hino Oficial de Barreira foi composto em setembro de 1990, tornando-se oficial através da Lei Nº: 42 de 23 de janeiro de 1991. Seus versos foram criados coletivamente por: Francisco César Arruda Chagas, Antonio Monteiro da Silva, Antonio Ailton Costa, Jovanha Pereira da Silva, Pedro Paulo Ricardo da Silveira, 17 Maria Madalena Torres Carlos, José Maurício da Silva, Francisco Oliveira da Silva e Geovanha Régis Torres. Música de D'Alva Stella Nogueira Freire. (Hino em Anexo). A Bandeira municipal (herança do então distrito) e o Brasão foram reestruturados pelas professoras: Maria Rosiléa Moura Barroso e Maria Aparecida Barroso, com apoio do Prefeito e Vice da época, respectivamente, José Oliveira Jacó e Deputado Antônio de Almeida Jacó, em 25 de março de 1989 com arte final da "Christmas" A Bandeira é formada por um retângulo, dividida verticalmente em três partes, sendo as partes laterais azuis e amarelas e no meio o brasão do Município. Figura 01 – Bandeira do Município de Barreira (1989). Fonte: Prefeitura Municipal de Barreira. O Brasão é formado por um escudo, com o fundo amarelo e no centro, cinco estrelas azuis representando os distritos; um pé de mandioca com as cores naturais e nas laterais verticais externas, galhos com cajus amarelos e vermelhos. Sobre o escudo aparece uma estrela azul indicando a Sede. Figura 02 – Brasão do Município de Barreira (1989). Fonte: Prefeitura Municipal de Barreira. 18 Dona Maria Viana, 96 anos, moradora de Barreira e mãe da professora, também residente em Barreira, Rosiléa Barroso, nos conta de memória que quando chegou em Barreira há 70 anos,



a cidade era pouco povoada e não tinha energia elétrica, e hoje onde situa-se o mercantil do Maninho, era o antigo comércio do Senhor Raimundo Carvalho, e ali só existia um grande pé de castanhola onde os donos de animais vinham de outras localidades e amarravam seus cavalos com suas carroças e iam fazer sua “feira”. Dona Maria Viana relata cenas do cotidiano da cidade, a mudança da paisagem, o crescimento da cidade e o grande aumento do comércio. Lembro que antigamente o povo vinha com suas carroças para fazerem sua feira em Barreira e amarravam seus cavalos nas árvores e iam para as mercearias, faziam suas compras e naquela época não era tão caro como hoje, e nossa cidade não era tão violenta como os dias de hoje. (Maria Viana, 96 anos, moradora de Barreira – In Memoriam)

1.2. A Educação se inicia em Barreira A educação era feita através de professores particulares, sendo as aulas ministradas nas casas dos próprios professores. O programa de cada um era fazer com que o aluno aprendesse a ler, escrever e resolver as quatro operações matemáticas. Aqueles pais que tinham condições pagavam estes professores para darem aulas particulares aos seus filhos. E os que não tinham condições viajavam para muito longe da cidade a pé para estudarem. Aqueles que tinham um poder aquisitivo melhor, mandavam seus filhos a cavalo para irem até as escolas mais próximas para estudarem. Os primeiros professores de Barreira foram: Mestre Félix, Mestre Gurgel, Glória Oliveira, Beliza Holanda, Dona Nomeia, Maria José de Almeida, D. Fransquinha, Rita Preta, Carmesita e Leonardo. (Fonte: Maria Rosiléa Moura Barroso). E então, somente em 1962 foi construída a primeira escola de Barreira, que se chamava Escola Isolada de Barreira. (O nome “Isolada” era devido ser a única no meio da cidade e longe dos moradores das outras localidades). Era composta de quatro salas de aula, onde funcionava a 1ª e 2ª séries, vizinho à casa de força no campo do estado, já a 3ª e 4ª séries funcionavam separadas em um prédio pequeno 19 com duas salas de aula, um pátio, dois banheiros e uma cantina, como professora principal tinha Dona Terezinha Torres e outras. Em 1974 foi fundada a segunda escola em Barreira, com o nome de Escolas Reunidas Odmar de Castro (hoje sede da Prefeitura Municipal). Onde abrigava todos os alunos de Barreira. Mais tarde passou a ser chamada apenas Escola Municipal Odmar de Castro.

Alguns anos depois, em homenagem a quem muito fez pelo crescimento da referida escola, a comunidade escolar escolheu um novo patrono nomeando o Professor Paulo Roberto de Almeida Jacó pela gratidão e reconhecimento. Transcorridos alguns anos, após a construção de um novo prédio, mais uma vez o estabelecimento de ensino recebeu outro nome: Escola Francisca Amélia da Silva, em merecida homenagem à professora Francisca Amélia, uma das primeiras educadoras de Barreira. (Fonte: Maria Rosiléa Moura Barroso). A educação municipal de Barreira teve grandes avanços mesmo antes de sua emancipação política, durante a gestão municipal de Redenção (período 1983/1988) com a construção e criação do CERU (Centro de Educação Rural) e da Escola Estadual Danisio Dalton da Rocha Correia. Na época, houve um grande salto para a melhoria da qualidade da educação no então distrito de Barreira. Após a emancipação, eleição e posse da 1ª administração pública municipal (1989), foram implantadas secretarias municipais para descentralizar as ações em seus diversos segmentos. A 1ª secretária de educação de Barreira foi a professora Maria Rosiléa Moura Barroso (nossa entrevistada). De acordo com dados da Secretaria Municipal de Educação (SME, 2015), Barreira atualmente tem um dos melhores índices da educação. Está nos critérios do MEC, como “verde escuro”, que é um dos melhores índices de ensino. Todos os professores da rede pública têm nível superior e sua maioria com especialização nas diversas áreas. O Município conta com 19 escolas públicas no total. Sendo 01 escola estadual de ensino médio, 02 escolas particulares e 16 escolas públicas oferecendo do ensino infantil ao fundamental, entre elas existem 03 creches e uma delas é a Creche Nayra Saldanha que fica na localidade de Jatobá e funciona em tempo integral. Em Barreira a qualidade do ensino está entre as melhores do Estado, segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, 2015). “Para os profissionais da Escola Francisca Amélia que se localiza no centro de Barreira, muitos deles reclamam que apesar de o município está em um dos 20 melhores na qualidade da educação, eles mereciam um salário mais justo já que enfrentam tantos desafios no dia a dia em sala de aula”. A prova disso é que atualmente, muitos jovens após concluírem o ensino médio estão fazendo o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e entrando direto na Universidade.

A Secretaria de Educação disponibiliza o transporte para todos os alunos da cidade que estudam em Escolas Profissionalizantes em Redenção, Faculdades em Fortaleza que são custeadas pelo PROUNI e para os alunos que estudam na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Além de oferecer uma escola razoavelmente bem, o Município de Barreira conta com Laboratórios de Informática nas escolas, Bibliotecas e a participação dos jovens nos programas sociais do governo estadual e federal. Além de todo o suporte dado pela Secretaria de Educação aos munícipes os estudantes contam com uma Biblioteca Pública denominada “Simplício Pereira da Silva”, (que tinha o apelido de “Seu Priquito”) em reconhecimento ao nosso grande poeta e ilustre morador que foi um dos colaboradores para os primeiros passos de nossa cidade. (SME-BARREIRA). Simplício Pereira era um poeta popular da cidade que além de poeta era violeiro e gostava muito de realizar suas cantorias nas casas dos moradores, onde se colocava um prato em cima de um banco de madeira no meio do povo para arrecadar o dinheiro dos admiradores que assistiam suas cantorias. Seu apelido era devido ao pássaro chamado “periquito” que cantarolava demais. (Professora Rosângela Moura, 2015)

1.3. Os Festejos do Padroeiro São Pedro Na Religião, Barreira era atendida por Padre Antonio de Sousa Barros (Pe. Barros) vinha da Paróquia de Redenção e seu transporte era uma burrinha. Contase que por onde ele passava, as pessoas davam notícias, devido ao sino que transportava. O mesmo vinha celebrar a missa nas residências e ali aproveitava para passar remédios caseiros. Segundo Dona Maria Viana, moradora de Barreira desde 1940. Ela relata que “Naquela época era muito difícil a pessoa ir ao médico em Baturité ou Fortaleza, por isso se consultavam com as pessoas que tinha mais sabedoria, no caso os padres que estudavam muito e tinham mais conhecimentos”. 21 Logo depois foi construída a Primeira Igreja de Barreira, onde Félix Pereira trouxe na cabeça, a imagem de São Pedro da cidade de Acarape, a pé. Mas antes de São Pedro, a padroeira de Riacho Fundo era nossa Senhora Santana. A primeira Igreja era chamada capela, construída em 1914, pertencendo à Paróquia de Acarape. Esses eram os leigos e catequistas da época: Dona Natércia, D. Carminha, D. Carmesita, D. Rita Preta, D. Carmelina Joca, D. Igina Félix, D. Maria Otília e D. Maria do Dodô. A Festa de São Pedro se destacava entre as festas da região, pois era feita através de disputa de Rainhas com partidos “Azul e Vermelho”,

um novenário super animado com radiadora e um parque que só tinha uma “Ola (roda gigante)”, que nas palavras de dona Rosiléa Barroso (quando relembra cenas do passado) se chamava o cavalinho do seu Santo. O Senhor Luiz José (89 anos, meu avô “in memoriam”) dizia que: Meu neto, puxando aqui pela memória, ainda me lembro, que na época dos festejos do padroeiro São Pedro, eles iam pela madrugada pedir “prendas” nas casas das pessoas de mais condições na cidade, e como já era de costume, enquanto uma equipe de pessoas estavam na porta da frente pedindo, outros homens já estavam no quintal pegando uma galinha caipira ou um pato para fazer as comidas e leilões nos noitários, mas todos levavam na brincadeira. Figura 03 – Abertura dos Festejos de São Pedro Em Barreira. (Procissão no Açude de Barreira com a Imagem de São Pedro – Arquivo da Paróquia São Pedro). 22 Naquela época existiam as “Quermesses” (hoje se transformaram em festas), era um momento de puro lazer. As festas eram tocadas com violas, sanfonas, triângulos e pandeiros, mas a animação era contagiante. Moradores antigos contam que na época a cidade era mais feliz e as pessoas se contentavam com coisas mais simples e que lhes traziam mais felicidades. Durante o mês de junho eram feitas fogueiras em comemoração às festas de São João e São Pedro. Muitas pessoas tinham o costume de convidar amigos para passarem a ser madrinhas ou padrinhos de fogueira. Isso naquela época era tido com muito respeito entre as pessoas que faziam esse pacto de respeito. Ainda hoje existem pessoas que são madrinhas de fogueira de muitos barreirenses. Barreira é uma cidade culturalmente dinâmica em relação à escolha pela religião. Existem várias denominações religiosas em nossa cidade, mas, que se respeitam entre si. São elas: As Igrejas Católicas e Protestantes, Grupos de Espíritas, Candomblés e Testemunhas de Jeová. Sabemos que a primeira Igreja Católica de Barreira foi construída em 1914 pertencendo à Paróquia de Acarape, nossos antepassados contam que o senhor Félix Pereira trouxe na cabeça a imagem de São Pedro da cidade de Acarape a pé. Mas antes de São Pedro, a padroeira de Riacho Fundo era nossa Senhora Santana. A primeira Igreja era chamada capela, depois São Pedro que mais tarde se tornou Paróquia e atualmente tem seu prédio todo renovado, conhecido pela Paróquia São Pedro que é o atual padroeiro da cidade de Barreira. (Fonte: Paróquia de Barreira, 2014). Figura 04 – Igreja São Pedro – Paróquia de Barreira – 2014. Fonte:

Arquivo pessoal de Cacá Dumontt. 23 A primeira Igreja Protestante de Barreira foi a Assembléia de Deus que se deu por volta de 1950 na localidade de Croatá, construída pela família Gomes e Guedes. E atualmente existem várias congregações e vários ministérios. A religião em Barreira é algo muito forte. Através dela, muitas famílias vivem bem estruturadas graças ao evangelho. Cada um com sua fé, seus costumes e suas doutrinas. Quanto a religião Afro, não existe terreiros de candomblés, apenas alguns participantes e admiradores da religião que frequentam terreiros em Fortaleza.

24 **CAPÍTULO II 2. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DA CIDADE** Antes de Barreira se emancipar, mesmo sendo distrito, era um dos distrito mais avançados da cidade de Redenção. Além da Festa do Padroeiro São Pedro, existiam as “Quermesses” que também tinham partidos com lindas garotas que faziam movimentos para angariar recursos para a Igreja. E o povo da cidade participava dos noitários com Leilões, Rifas e etc. Algumas residências rezavam o terço durante a comemoração de aniversário ou dias santos. O Forró estava presente em casamentos, batizados e aniversários. Para a Senhora Josefa Silva Oliveira (76 anos, “in memoriam”) relatou que: Me lembro que naquele tempo a Festa de São Pedro acontecia na rua principal da cidade, que se destacava por seus lindos Pés de Benjamins. Vinham pessoas de todas as localidades de Barreira para assistir à missa de São Pedro e em seguida passavam a noite se divertindo na “Ola” (que hoje se chama roda gigante), como citamos anteriormente. Era o único brinquedo do parque de diversão. Outros aproveitavam para namorar, dançar nas quermesses, e no outro dia, acontecia o encerramento da festa do padroeiro com uma missa pela manhã. Figura 05 – Festejos do Padroeiro São Pedro – Paróquia de Barreira – 2016. Fonte: Arquivo pessoal de Cacá Dumontt. 25 O Folclore era rico, havia tradicionalmente, a Dança de São Gonçalo e o Bumba-meu-boi em Croatá, Segundo o Sr. Anjo (Elizeu) “in memoriam” (ele foi um dos criadores da Dança em nossa Cidade) ele nos contava que homens subiam às serras e traziam cipós para confeccionarem o boi e depois enfeitavam por volta com tecidos coloridos e criavam os personagens (papangus) para dançarem nas comunidades, seus figurinos eram feitos com roupas coloridas e máscaras confeccionadas por eles próprios e através do seu Anjo (in memoriam) realizavam várias apresentações por toda a redondeza. Também existia a “Festa de São Lázaro” em Carnaúba, festejada com almoço para cachorros.

“Os pratos eram servidos como se fosse para pessoas”; o Pastoril no Córrego, Dramas (autos), no Bonsucesso, debulhas de feijão com estórias de trancoso em todas as comunidades. No Artesanato destacava-se a Cerâmica (potes, pratos, quartinhas e panelas de barro) feito por mulheres das localidades de Croatá e Olho D’água, o bordado de ponto cruz, rechiliê e ponto cheio em máquina, palhas (bolsa, vassoura, chapéu, espanador, etc.). Cantadores de Viola com suas cantorias eram atração cultural tanto em Barreira como no Teatro José de Alencar, em Fortaleza, através de Simplício Pereira e Raimundo Cesário, que foram pessoas ilustres em Barreira. As fontes orais perderam seu estatuto de fontes preferenciais, ou, ao menos, relevantes, como já foi dito, no decurso do século XIX. Nesse período ocorreu a independência da história, antes dominada pela filosofia e pela literatura e subordinada (FERREIRA, 2002, p.142). No dia 19 de janeiro de 2009, o atual prefeito Antonio Peixoto Saldanha, criou a Secretaria de Cultura e Turismo através da Lei nº: 412/2009, desmembrando da Secretaria de Esportes para dá continuidade aos trabalhos da Cultura e Turismo no Município, despertando o interesse dos jovens pela Arte e incentivando-os através de eventos e cursos ofertados para que haja o crescimento da cidade através da cultura do seu povo. A SECULT criou no ano de 2009 a Quadrilha Arraiá da Castanha e durante o ano realiza vários eventos, como: O Carnacultura, a Festa do Município, O Miss Barreira, O Miss Dragão (que é uma sátira ao desfile da Rainha, feito por artistas locais), Shows Culturais, Mantém o Museu Histórico de Barreira (que retrata a história de seus moradores), Organiza a Feira Livre aos sábados, Festa do Padroeiro São Pedro, Natal de Luz (shows e decoração nas praças e ruas da cidade), e apoia outros eventos realizados durante o ano no Município. A SECULT trabalha em parceria com o Centro de Referência e Assistência Social – CRAS, que oferece aulas de Música, Balé, Dança, Teatro, Flauta, Violão, Cursos Profissionalizantes, dentre outros. Sem contar com o apoio à Banda de Música Poeta Raimundo Cesário. (SECULT – Secretaria de Cultura e Turismo de Barreira, 2015).

2.1. A Economia de Barreira O comércio de Barreira era rico em variedades de cereais, remédios caseiros, e muitas mercadorias como o arroz, o feijão, a farinha e o milho eram produzidos pelos próprios agricultores e comercializados nas mercearias (na época chamadas de “Bodegas”). Os primeiros comerciantes foram Félix Pereira (padaria, loja de tecidos e açougue), onde era a residência da D. Maria Viana.

Havia outros comerciantes, como: Seu Benedito Torres, Alexandre Joca, Francisco Torres, Antonio Torres, Salomão Torres, João Vitorino, Francisco Maia, Seu Oliveira e outros. Figura 06 - Feira de Barreira, na Rua-Félix Pereira no ano de 1986. (Fonte: Arquivo pessoal da Família Moura) 27 Os açougues vendiam carnes de gado, porco, criação (bode, carneiros, cabra), frango e etc. Os principais açougueiros da época eram: José de Blusa, José Nogueira, José Domingos (seu oliveira), Eliseu Buiú e outros. As pessoas tinham o hábito de cortar seus cabelos apenas com aquele que já tinha o costume de muito tempo, porque não confiavam em cortar o cabelo com outro barbeiro. Os principais barbeiros da época eram: Dodô Caetano, Chico Padre, Isaú Santos e seu Luiz Barbeiro. (Fonte: Seu Luiz José, meu avô). Lembramos também da Venda de Café da Senhora Cachoeira. Todos os munícipes que vinham fazer suas compras no comércio de Barreira passavam pela venda de café da D. Cachoeira e tomava seu delicioso café, e só então iam fazer suas compras (que na época diziam: “vou já fazer minha feira!”). Atualmente, a economia do Município de Barreira é fundamentada basicamente na agricultura e na cajucultura, sendo esta última, a fonte econômica de mais importância do Município, destacando-se pela quantidade de derivados do caju e da castanha, que centraliza uma grande parte da renda do Município, tornando-o hoje reconhecido até internacionalmente pela cultura do caju que representa o “ouro” de Barreira. (SEINCO – Secretaria de Indústria e Comércio de Barreira, 2016). Além de ofertar inúmeros empregos, ainda existe a exportação da castanha do caju. Temos vários derivados do caju: Doce de caju, rapadura de caju/castanha, sucos, polpa, cajuína, mel, vinho, carne de caju, mel de abelha, geléia, farofa, bolos e outros. Temos também a cultura da Mandioca (casas de farinha), além disso, temos a cultura do feijão, milho, arroz, fava etc. O Setor Econômico divide-se da seguinte forma: pequenas empresas, mini-empresas, comércio varejista, indústrias e prestação de serviços. O Comércio é bastante diversificado; Temos Indústria de Calçados, Fábricas de Móveis, Fábricas de Costura, Fábrica de polpa de frutas, Lojas, existindo também, aos sábados, uma Feira Livre. Município agrícola, com as principais atividades econômicas ligadas à agricultura, como a produção de farinha de mandioca e a extração da amêndoa do caju e seu beneficiamento, além de outras produções de cultura de subsistência como o milho e o feijão, o seu maior potencial estar no beneficiamento de castanha do caju de unidades familiares,

trabalhando com importação para todo o Brasil e até para o exterior. 28 Com a entressafra da castanha, que era o maior foco da economia, outra opção de fonte de renda que surgiu nos meados de 2000, foram às facções de costuras, que obteve um crescimento desordenado por ser abundante e mão de obra barata, feita por familiares que passavam o ofício de geração pra geração. As facções de costura hoje são consideradas a segunda maior atividade econômica, pois gera renda e emprego para a população, ocasionando pontos positivos e negativos que afetam no crescimento e desenvolvimento do município. Não deixamos de ressaltar que em alguns casos também existem a exploração da mão de obra. Alguns empresários chegam a explorar seus funcionários, onde os mesmos chegam a trabalhar até 12 horas por dia. Com o crescimento muito rápido da cidade de Barreira durante esses 29 anos de emancipação. O comércio teve um grande destaque não só para o Município como para a região, sendo um dos melhores do Maciço de Baturité. Temos uma grande variedade em lojas de roupas, perfumarias, brinquedos, móveis, calçados, presentes, mercantis, depósitos de materiais de construção, postos de combustíveis, sorveterias, frigoríficos, lanchonetes e etc. Existem também para atendimento ao público, casas lotéricas, bancos públicos e privados. Como também diversas mini-fábricas de beneficiamento de castanha e produtos do caju, fábricas de calçados, e fábricas de jeans que todas essas empresas têm ofertado inúmeros empregos dentro do Município para que os moradores não dependam só do serviço público como a principal fonte de renda.

2.2. Do Misto ao Expresso Barreira! O transporte em Barreira era feito por tração animal e carroças. Tempos depois, mais ou menos em 1950 o Sr. Francisco Aquino Moura (Chico Viana) compra do Sr, Alexandre Joca, linhas de transporte coletivo e expande o automotor de Barreira, o “Misto”, um carro de boléia dupla com carroceria em madeira. Segundo a professora Rosângela Barroso (47 anos, filha da Entrevistada Rosiléa Barroso) relata que: O misto em uma viagem com romeiros de São Francisco para a cidade de Canindé, um dia capotou com os passageiros e como ele 29 era quase todo feito em madeira, se desmanchou e os passageiros tiveram ferimentos leves, depois trouxeram-no para Barreira e serviu por um bom tempo de carro de brinquedo para ela e seus irmãos. Figura 07 - Primeiro Carro de Barreira, o “Misto” (Fonte: Arquivo pessoal da Senhora Maria Viana “Família Moura”) Logo em seguida, com a demanda de passageiros, Sr. Chico Viana comprou um ônibus, cujo apelido era Marinete, e quem dirigia era o Sr. José Flávio Barroso, mas o misto

continuou por muito tempo até aumentar a frota de ônibus. Além de passageiros de rotina Barreira/Acarape/Redenção, a Marinete servia para transportar os alunos para outro Município para cursar a 5ª série, pois em Barreira em 1971/1972 lecionavam somente até a 4ª série, aonde a professora vinha de Fortaleza. (O Senhor Chico Viana dono da Marinete é pai da professora Rosiléa Barroso “entrevistada”). Figura 08 - “Marinete” - Em frente à antiga Igreja de Barreira (Fonte: Arquivo pessoal da Senhora Maria Rosiléa Moura Barroso) 30 Este ônibus serviu muito para o povo barreirense, pois o mesmo realizava todos os anos a tão sonhada viagem com os devotos de São Francisco para Canindé, onde iam pagar suas promessas...e tempos depois começaram a viajar para Juazeiro do Norte, onde iam conhecer a terra do Padre Cícero. O povo passava o ano fazendo economias, juntava uma boa parte da renda da safra de castanha que sempre foi a nossa maior fonte de riqueza, para a romaria de Juazeiro, como lá havia muitas peças de bijuterias, joias, relógios e imagens dos santos e voltava com muitos presentes para seus familiares e até mesmo para revenda. Antigamente os meios de transportes em Barreira mais usados eram os animais e carroças. Atualmente nossa cidade tem um número muito elevado de bicicletas, motos, carros, ônibus, sendo que um dos meios mais usados é o serviço de moto-táxi, são inúmeros profissionais que tem como fonte de renda o uso desse transporte para facilitar a vida dos passageiros. Contamos ainda com uma Associação de Taxistas que se organizaram e hoje tem seus carros registrados podendo realizar corridas para dentro do Município como também para outras cidades. Através dos meios de transportes que são nos oferecidos atualmente, podemos ir e vir a capital Fortaleza em pouco mais de uma hora de viagem. Também existem pessoas da cidade que trabalham em outras cidades e se deslocam em seus meios de transportes. Além do mais, aqueles que têm um poder aquisitivo melhor, já podem viajar para outros estados ou até para fora do País em navios ou aviões.

02. APRESENTAÇÃO

O Município de Barreira tem uma trajetória marcante no seu passado recente de realizações na área cultural e sua memória está povoada de muitos saberes populares. Este instrumento objetiva assegurar políticas públicas pensadas para além de governos, de eventos ou de circunstâncias específicas.

Este processo começou a ser construído quando o Município aprovou seu Sistema Municipal de Cultura, ao inventariar o patrimônio cultural, ao criar o Fundo Municipal de Cultura, ao instituir o Conselho Municipal de Cultura, ao realizar sua Conferência Municipal de Cultura com a participação da sociedade e dos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo, culminando com este ato que estabelece seu Plano Municipal de Cultura.

Este Plano é o resultado de uma construção coletiva em que todos os setores estiveram convidados a participar, através de debates abertos que contaram com contribuições de: escritores, leitores, bibliotecas, livrarias, editores, professores de literatura, pintores, desenhistas, fotógrafos, escultores, professores de educação artística, compositores, músicos, cantores, bandas, corais, orquestras, regentes, professores de música, conjuntos, organizadores de eventos e produtores musicais, piquetes de laçadores, CTGs, internadas, grupos de projeção folclórica, culturas populares e tradicionais, pesquisadores, meios de comunicação, guias de turismo, artesãos, chefs de cozinha, técnicos de som e luz, cenógrafos, figurinistas, divulgadores, representantes das artes cênicas e do audiovisual, Associações Comunitárias, ambientalistas, manifestações religiosas, movimentos sociais, Secretarias Municipais, Servidores Públicos, Escolas Municipais e Espaços Culturais.

A **riqueza natural** de Barreira, com sua paisagem típica do agreste cearense entremeada por campos e matas cercada por cursos d'água é parte essencial de seu patrimônio cultural e ambiental.

Nos campos de clima da serra, a 900m a cima do mar, o território é ocupado 90% da cajucultura e da agricultura familiar.



EIXOS NORTEADORES DA POLÍTICA CULTURAL

03.1 - O estímulo ao consumo a manifestações artísticas, serviços e bens culturais já existentes no Município promovendo investimentos que ampliem tais iniciativas.

Justificativa: Historicamente, grande parte do público se sente excluído de promoções ainda que por um equivocado senso comum que deixa crer que tudo está feito para alguns das classes mais abastadas. Está evidente o desejo pelo saber, conhecer e desfrutar daquilo que é produzido necessitando que iniciativas geradoras de comunicação, direcionada a cada segmento, estejam permanentemente na pauta da cultura.

03.2 - Aprimoramento das linhas de produção e financiamento considerando a necessária distinção entre estudantil, o amador e o profissional.

Justificativa: assegurar espaço para todos de forma equânime promovendo atenção distinta de acordo com as características de cada manifestação cultural.

03.3 - A democratização no acesso à cultura exige políticas públicas inclusivas.

Justificativa: imprescindível que a população de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade seja inserida como agente produtora e consumidora de bens e serviços culturais.

03.4- Promover a inserção da população da área rural e da periferia como produtora e consumidora de bens e serviços culturais.

Justificativa: o necessário estímulo ao desenvolvimento da pecuária e da agricultura deve assegurar, além dos incentivos próprios do setor, um conjunto de ações integrando esta população aos processos criativos. Há que considerar produções da área rural e periférica que devem ser levadas ao conhecimento do meio urbano assim como o processo inverso promovendo aquilo que é mostrado na área urbana.

03.5- Acessibilidade como princípio norteador das políticas culturais inserindo pessoas com altas habilidades, deficiência auditiva, motora, visual, intelectual, com baixa estatura, idosos, refugiados, acamados e enfermos aos meios de produção e consumo da cultura.





Justificativa: ninguém pode ser excluído dos processos culturais por dificuldades inerentes a sua vontade.

03.6- Estímulo permanente a profissionalização e a economia criativa em todos os campos da cultura. As formações devem considerar o empreendedorismo como ponto de partida.

Justificativa: a formação deve superar as limitações do empirismo e não permanecer restritas ao ambiente escolar. O fomento ao profissionalismo movimentará a economia criativa abrindo mercado de trabalho e geração de renda a tais profissionais na cidade, região e estado.

03.7- Fomento e aperfeiçoamento aos meios e linhas de produção promovendo a inovação, a tecnologia permitindo o acesso a bens duráveis e a circulação.

Justificativa: o incremento de recursos destinados à cultura, por meio dos Sistemas Nacional e Estadual de Cultura, das Leis de Incentivo à Cultura e de recursos orçamentários livres abrirá perspectivas de integrar a produção local a outros polos de consumo e promoção.

03.8- Promover a interdisciplinaridade gerando racionalização na utilização dos recursos e eficácia no resultado de sua aplicação.

Justificativa: a interação dos processos culturais, educativos e de desenvolvimento social geram resultados favoravelmente impactantes. Com a profissionalização de artistas e fazedores de cultura será possível a contratação destes profissionais, devidamente habilitados e didaticamente preparados, para atuar em salas de aula, no CREAS, CAPS, e CRAS. O trabalho multisetorial permitirá estratégias públicas de segurança eficazes assim como permitirá que campanhas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde utilizem a linguagem cultural aproximando o público do SUS através dos elementos identitários locais; a cultura deve ser um agente catalizador gerando desenvolvimento sustentável e equilibrado.

03. LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO

Para melhor compreensão e planejamento das ações propostas por este Plano se faz necessário o levantamento dos dados disponíveis e do diagnóstico construído a partir das oitavas que, durante três dias, permitiram que todos se manifestassem nos sonhos e anseios para Barreira/CE.





Para que o levantamento possa ser acessado por todos foi utilizada a publicação constante no Mapa Social do Ministério Público do Ceará onde consta a síntese do conteúdo de outros relatórios publicados por instituições como o Ministério da Educação, DATASUS, IBGE, TRE.

A população censitária é de 20.537 habitantes sendo que destes, em 2010, 7.533 vivem na área rural e 13.004 na área urbana (fonte IBGE/2010). Este dado é uma inequívoca demonstração de que este Plano Municipal de Cultura deve contemplar ações e projetos da cultura para a área rural onde vive, aproximadamente, 30% da população.

A taxa de esperança de vida ao nascer é de 77 anos significando que as pessoas, em média, podem ter expectativa de viver por este tempo. A taxa de envelhecimento é de 9,40% da população com mais de 65 anos ou mais de idade. (fonte Atlasbrasil - 2010). As informações permitem que se conclua que, aproximadamente, 10% das ações deste Plano devem ser direcionadas ao público com mais de 65 anos.

A educação em Barreira/Ce necessita ser observada também sob outras perspectivas: o índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) que indica a qualidade educacional é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar (Censo Escolar) e média no desempenho nas avaliações do INEP (Saeb e Prova Brasil) Varia de Zero a dez, sendo que quanto maior, melhora qualidade educacional. (fonte: INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/MEC). Neste quesito, a meta do Plano Nacional de Educação para os anos iniciais do ensino fundamental é de 6.0 Em 2019, a rede pública, formada por escolas estaduais e municipais de Barreira alcançou 3.6. Para os anos finais, a meta é de 4.8 e a rede de ensino público do município atingiu 3.8.

A comunidade que se pronunciou sobre a cultura, apontou alguns aspectos que necessitam ser considerados na elaboração das políticas públicas: ausência de iniciativas que contemplem o público adolescente; precária atenção das políticas culturais para com a área rural e periférica; preservação de valores machistas gerando violência; baixa inserção do público de baixa renda em atividades culturais;





dificuldade na realização de ações conjuntas entre os diversos campos da gestão pública havendo, inclusive, superposição de funções.

O número de medidas socioeducativas evidencia a baixa inserção de adolescentes em programas assim como a necessidade de descentralizar as políticas atuando nos locais onde estão localizados os índices de maior violência. Quando ouvidos os adolescentes sempre existe a queixa de que a Cidade não oferece perspectivas de desenvolvimento humano, cultural e social.

Preocupante, também, é a informação de que há um elevado índice de violência contra idosos e baixa estima das mulheres com ausência de consciência do que seja o abuso sexual e suas consequências. A gravidez precoce é um sinal de ausência de informação assim como o alto número de mulheres chefes de família registradas no Cadastro Único, oferece a visão de que inexistente um programa de preparo para a paternidade responsável.

A ausência de autoestima já é um senso comum nas falas dos daqueles que se comprometeram com a construção do Plano Municipal de Cultura. Da mesma forma o preconceito contra o diferente, o machismo, o constrangimento que alguns percebem com relação as pessoas com deficiência, o vandalismo, a falta de comunicação e as dificuldades de interação. Barreira vive dificuldades para atuação em rede no enfrentamento dos problemas locais.

Os pontos positivos mais saudados pelos participantes são: a mobilidade urbana, o clima, a hospitalidade, a cajucultura a mandioca e agracultura familiar, como também a santuária da santa paulina, festa do chapéu, festivais junino, a festa do padroeiro são Pedro e o ponto de cultura espaço jovem de Barreira.

Novas formas de difusão do livro e da literatura, o incentivo à leitura não só para crianças, mas principalmente aos adolescentes e adultos.

existe integração entre os artistas e a equivocada percepção de muitos é de que a responsabilidade pela cultura é do Departamento de Cultura, com baixa percepção do imprescindível trabalho integrado.





04. A POLÍTICA CULTURAL

04.1 Premissas da Política Cultural do Município:

- Reconhecer que a cultura abrange, além das artes e das letras, os modos de vida, os sistemas de valores, as tradições e as crenças;
- Preservar o patrimônio cultural, entendido como sendo os bens materiais e imateriais que se referem à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da nossa sociedade;
- Respeitar a diversidade cultural favorecendo intercâmbios e estimulando o desenvolvimento das capacidades criadoras;
- Valorizar o patrimônio natural através de programas de preservação do meio ambiente;
- Promover a inserção, a inovação, a compreensão da sociedade, a democratização no acesso aos bens e serviços culturais.

04.2 Diretrizes da Política Cultural do Município:

- Servir de instância, de referência e de articulação entre os organismos governamentais e não governamentais, a sociedade civil e o setor privado para a elaboração conjunta de conceitos, objetivos e políticas em favor da diversidade cultural;
- Estimular a produção cultural de criadores, artistas, pesquisadores e intelectuais;
- Proporcionar a difusão e o acesso universal aos bens culturais;
- Elaborar políticas e estratégias de construção, preservação, valorização e acesso ao patrimônio cultural e natural; qualificar os serviços públicos pertinentes à realidade local.

04.3 Financiamento da Política Cultural do Município:

- As Ações do Plano Municipal de Cultura serão atendidas por rubricas orçamentárias do Fundo Municipal de Cultura para as diversas despesas planejadas decorrentes da Lei de diretrizes orçamentária, nas diversas categorias, tais como: material de consumo, serviços de pessoas físicas, jurídicas, transferências, subvenções, investimentos e outros pertinentes.
- A arrecadação de taxas, multas, locações e arrecadação através de projetos encaminhadas às Leis de Incentivo à Cultura ou outras formas de financiamento municipal, estadual e federal por meio da transferência direta ao fundo municipal de cultura e emendas, captação de recursos entre outras fontes.

04.4 Ações Estratégicas da Política Cultural do Município:

- Aperfeiçoar os mecanismos de fomento facilitando seu conhecimento e uso pelas pessoas físicas e jurídicas, pelos produtores, agentes e empreendedores culturais. O Fundo Municipal de Cultura deve ampliar suas possibilidades de captação de recursos através da elaboração





de projetos e participações em editais estaduais e acionais.

- Ampliar a concessão de incentivo por meio da premiação à produção nas diferentes áreas.
- Assegurar o funcionamento dos programas e dos espaços culturais próprios.
- Formular convênios, termos de cooperação ou colaboração objetivando estabelecer parcerias para a viabilização de ações culturais, maximizando a utilização de espaços já existentes em escolas, centros comunitários, logradouros e outros.
- Aperfeiçoar as políticas culturais por meio da interação da área pública com a sociedade civil, representada nas comissões e conselhos gestores.
- Modernizar a estrutura e gestão administrativas, adaptando-se às novas políticas organizacionais do Sistema de Cultura.

04.5 Modelo de Gestão

- Coordenação: Secretaria Municipal de Educação e Cultura;
- Fomento: Fundo Municipal de Cultura;
- Articulação: Conselho Municipal de Cultura;
- Pactuação: Conferência de Cultura;
- Execução: Departamento municipal de Cultura.

04.6 Instrumentos de Gestão

- Plano Municipal de Cultura;
- Inventário do Patrimônio Cultural;
- Sistema de Financiamento da Cultura;

05. Plano de ação

Novas ações e novas formas de perseguir os objetivos devem ser continuamente implementadas dentro de uma dinâmica de inovação, sem desprezo ao existente, coordenado pelo conselho municipal de cultura em parceria com o órgão gestor da cultura do município. .

05.1 Artes Cênicas:

- Fomentar a formação, a pesquisa de novas linguagens, o intercâmbio local, regional e estadual, a realização de residências artísticas.
- Programar políticas públicas de utilização, manutenção e construção de espaços cênicos não tradicionais e versáteis, tanto públicos quanto privados, descentralizados e adequados a receber espetáculos cênicos.
- Incentivar a dança, o teatro e o circo como agentes de transformação e resgate da autoestima.



05.2 Artes Visuais:

- Promover a circulação da produção local.
- Criação de espaços públicos expositivos destinados a artistas locais para Mostras.
- Promover o registro da paisagem e o patrimônio cultural.
- Fomentar a experimentação em artes visuais, envolvendo todas as linguagens.
- Estimular a projeção das artes visuais como forma de comunicação, divulgação e preservação da memória.

05.3 Artesanato:

- Atuar na divulgação do artesanato
- Manter um espaço artesanal localizado em área central de interesse turístico e cultural.

05.4 Audiovisual:

Promover o estímulo da produção audiovisual no município, como jogos eletrônicos e cinema.

- Incentivar a produção de audiovisual local
- Estimular o conhecimento do audiovisual e novas mídias.
- Criar integração e interação de outras áreas da cultura com o audiovisual.
- Criação de festivais do cinema e audiovisual

05.5 Circulação / fruição:

- Implantar políticas de estímulo à circulação e intercâmbio de produtos culturais entre as localidades do município, da região e do Estado e a união.

05.6 Comunicação:

- Aprimorar a comunicação por meio da organização de rede de comunicação municipal.
- Instalação de expositores para a programação cultural do Município no centro, bairros e comunidades do interior, incluindo espaços nos meios de comunicação para divulgação dos eventos – sites e/ou site exclusivo.
- Elaboração e execução de um programa de difusão de produtos (catálogos, pôsteres, postais, agendas, etc.) que viabilizem a difusão dos acervos e do artesanato local, possibilitando geração de recursos.
- Mensalmente divulgar o Calendário de Eventos previstos para o Município por meio das redes sociais, igrejas, veículos de comunicação, site, folder.





- A comunicação virtual se constitui ferramenta capaz de promover a aproximação das pessoas. Ampliar a capacidade técnica para que seja possível disponibilizar as informações via rede.

05.7 Economia criativa:

- Complementar o programa de armazenamento, organização e distribuição de dados sobre os produtos realizados do artesanato, feiras e demais eventos alimentando, em particular, os diversos organismos e secretarias da municipalidade, com vistas ao aproveitamento desses produtos, em suas atividades.
- Otimizar a visibilidade e a capacidade produtiva cultural local, por meio da criação de rede social de relacionamento cultural com a Comunidade, para oferta de programações e conteúdo das feiras existentes no Município.
- Aperfeiçoar a utilização do cadastro setorizado de produtos beneficiados com recursos públicos municipais estaduais ou nacionais, estabelecendo programa informativo cultural permanente.
- Incentivar o empreendedorismo feminino por meio da economia criativa e solidária, gerando oportunidades e ferramentas para a autonomia da mulher.

05.8 Espaços Culturais:

- A evidente vocação do município para a diversidade cultural e turística somada à crescente multiplicidade de ações culturais desenvolvidas indica à necessidade da construção de novos espaços culturais e/ou a reestruturação de espaços existentes.
- O essencial para a cultura é o público que a consome ter instalações adequadas, equipamentos em condições de uso, atendimento humanizado contemplando todas as suas especificidades nas necessárias condições para sua manifestação.
- Implantar novos espaços culturais criados através de convênios ou termos de colaboração, aproveitando escolas desativadas, centros comunitários, salões ou outros espaços. Incentivar a utilização desses espaços para ações culturais integradoras e formadoras;
- Implantação do **Centro Municipal de Cultura** dotado de teatro, galeria de arte, armazém do artesanato, sala de projeção audiovisual, galeria de arte, biblioteca, livraria, arquivo, museu, memorial, salas para ensaios e formações, gastronomia local.
- Descentralização dos equipamentos, serviços e ações culturais a partir da demanda específica de cada comunidade.
- Criação de estrutura para um centro cultural itinerante.
- Construir com as escolas espaços culturais permanentes para despertar nos alunos a valorização da cultura local e resgatar nossas raízes culturais.





05.9 Turismo religioso:

- Promover atividades da cultura e manifestações religiosas no município por meio do santuária Madre Paulina.
- Incentivar atividades de economia criativa no campo da religiosidade popular gerando e criando oportunidades da economia local.

05.10 Financiamento

- Incentivo a participação da iniciativa privada na destinação de recursos através de leis de incentivo municipais, estadual e federal.
- Participação de artistas locais em eventos patrocinados através de recursos orçamentários do município ou das Leis Federal e estadual de Incentivo à Cultura.
- Montagem do calendário de eventos culturais em consonância com projetos apoiados via editais.
- Valorização da criação local que viabilize a expansão de atividades para a área rural, proporcional à densidade populacional.
- Priorizar investimentos nas áreas de maior demanda das comunidades.
- Auxílio para entidades na busca de captação de recursos

05.11 Folclore e culturas populares:

- Promover pesquisas identificando manifestações da cultura popular e folclore próprios do município;
- Propor a inserção do folclore e das culturas populares nas práticas escolares de professores e alunos objetivando sua preservação.
- Promover eventos de projeção folclórica e da cultura popular a fim de divulgar a essência destas manifestações.
- Valorização das Cavalhadas e manifestações da cultura do vaqueiro sertanejo.
- Reconhecer o Carnaval como forma de expressão e valorização étnico-cultural.

05.12 Formação:

- Estruturar e implantar a “Usina Criativa - Escola de Multiplicadores das Artes e Ofícios” atendendo as áreas técnicas de som, luz, produção, divulgação, montagem de feiras e eventos, audiovisual, artes cênicas, música, artes visuais, folclore, gastronomia e literatura de forma permanente.
- Formar gestores de cultura por meio da promoção de cursos estabelecendo parcerias com instituições para a formação de profissionais da área e difundir informações sobre as oportunidades de desenvolvimento.
- Fortalecer as ações desenvolvidas nas áreas da leitura, teatro, música, artes visuais, audiovisual, dentre outras, em parcerias.





05.13 Gastronomia e Vestuário

- Difundir os produtos da gastronomia típica local em especial do caju e da mandioca como forma de preservação e geração de renda;
- Promover o vestuário típico costura típica das costureiras, das cobertas de lã, do fuxico entre outros gerando oportunidades de desenvolvimento.

05.14 Gestão

- Criação do cadastro dos produtores culturais - sistema municipal de produtores culturais.
- Conscientização de gestores e técnicos sobre a importância das interfaces com educação, assistência social, esporte, turismo, agricultura, desenvolvimento econômico.
- Priorizar atividades culturais dirigidas à adolescentes e terceira idade.
- Gerar oportunidades de preservação e geração de renda através da gastronomia típica e do artesanato.
- Promoção da democratização no acesso aos bens e serviços culturais gerando aumento de público e plateia para todas as ações.
- Acompanhamento e reavaliação de forma contínua e permanente das prioridades da área cultural do Município, conforme aconselhamento do Conselho Municipal de Cultura.
- Comprometimento de gestores e instituições com a continuidade dos projetos e programas de longo prazo.
- Desenvolvimento de gestão qualificada, apoiada em indicadores capazes de sintetizar os diferentes aspectos da gestão e que permitam a avaliação da eficácia do investimento dos recursos públicos.
- Criação e implementação de organograma para a Cultura, definindo cargos e funções, bem como realização de concurso para funções específicas da área cultural (arquivo, biblioteca, museu).
- Criação de uma linha de artesanato, com selo e logomarca de Barreira
- Organizar cadastro dos equipamentos culturais, entidades, artistas, instituições públicas, organismos, associações, fundações e empresas privadas com atividade na área cultural.
- Estabelecer indicadores que avaliem o impacto econômico e social da cultura promovendo a transversalidade da cultura com as diferentes esferas da gestão pública
- Aderir ao Sistema Nacional de Cultura, ao sistema estadual de cultura, ao mapa cultural do estado e apresentar e aprovar este Plano na Conferência Municipal de Cultura e apresentar e aprovar este Plano na Câmara Municipal de Vereadores.

05.15 Inovação e tecnologia:

- Os avanços da tecnologia exigem atenção a interatividade, comunicação virtual e a nova ordem digital considerando que o conhecimento necessitar ser atualizado, difundido e atento àquilo que as novas gerações consomem.





- Os tradicionais espaços físicos de armazenamento de informações permanecem vitais, como instrumentos de compilação cultural, merecendo atualização tecnológica.
- Planejar o futuro sem medo, sem aterrar-se a conceitos que apenas distanciam os processos culturais da população jovem e conectada.
- A perspectiva de trabalho no mundo digital é ampliada a cada segundo considerando a lógica do consumo e a geração de conteúdo que ampliam receitas e inauguram novos modelos e possibilidades de negócios.
- Aproximação dos bens públicos da linguagem virtual promovendo a expansão do acesso à internet na área rural e nas periferias.
- A necessidade de promoção, com urgência, da digitalização de documentos do arquivo assim como definir um local adequado ao seu funcionamento.

05.16 Livro, Literatura, Bibliotecas e Incentivo à Leitura:

- Estimular a leitura e a circulação do livro como programa permanente, compreendendo ações integradas com os diversos segmentos sociais e incentivando a publicação de obras de escritores locais.
- Modernizar a Biblioteca Pública Municipal e as Bibliotecas da Rede Municipal com aquisição de acervo, novos equipamentos e instalação da Biblioteca Pública em prédio próprio.
- Modernizar as Bibliotecas da Rede Municipal, através da aquisição de equipamentos, acervo, pessoal responsável de forma permanente e recursos humanos devidamente capacitados e da área técnica.
- Estimular a realização de concursos literários.
- Apoiar a realização de eventos literários para que se afirmem como eventos regionais sempre voltados ao contato do autor com seu público.

05.17 - Memória e Patrimônio Cultural:

- Implantação de um Núcleo da Memória composto por arquivo, museu, biblioteca, memorial com pesquisa permanente sobre os saberes e fazeres, as raízes, os costumes, a gastronomia, o folclore, a língua, a religiosidade.
- Recuperação e digitalização do Arquivo Histórico Público Municipal, regulamentando o sistema de gestão da documentação de origem pública, acervo jornalístico e fotográfico, catalogação do acervo, emadequada localização com espaços destinados aos acervos – museológico e arquivístico.
- O cuidado da memória com rigor científico
- Criação de um museu municipal do caju.





- Preservação do patrimônio cultural em consonância com a paisagem natural e cultural por meio de ações de educação, pesquisa, planejamento, execução, valorização e fiscalização, em consonância com o Plano Diretor Municipal – zonas e setores de interesse histórico-cultural.
- Colaboração para a implantação de memoriais e afins, de acordo com a identidade e afinidade temática de cada localidade ou instituição e que atendam às expectativas da comunidade envolvida, bem como sua efetiva participação e responsabilidade.
- Resgate do patrimônio artístico, cultural imaterial, memórias e seus criadores..

05.18 Música:

- Estimular o canto coral realizando encontros, cursos, apresentações e festivais de coros.
- Criar estratégias de projeção de artistas e compositores locais.
- Promover apresentações regulares, concertos, recitais, nas diversas modalidades musicais.
- Promover cursos regulares voltados para área da música instrumental e orquestral.
- Incentivar músicos e instrumentistas, possibilitando a participação em festivais, encontros, apresentações e cursos para divulgação e aperfeiçoamento.
- Incentivar a descentralização da música

05.19 Tradicionalismo:

- Estimular a preservação das culturas tradicionais.
- Promover, em parceria com a sociedade civil organizada, ações formadoras e eventos com objetivo de resgate os eventos tradicionais do município, a exemplo da missa do vaqueiro, festa do chapéu, quadrilhas juninas entre outras.
- Estimular a realização de oficinas e atividades culturais.
- Implantar no município a feira do empreendedor(a) com foco na gastronomia, artesanato, literatura, folclore e culturas populares.

6.19 Turismo Cultural:

- Preparar a comunidade local, formação cultural para o turismo, para receber valorizando as riquezas da gastronomia, da paisagem e dos demais aspectos da cultura local.
- Manter programas permanentes de sustentabilidade e cidadania para o desenvolvimento turístico;
- Identificação e resgate da história dos atrativos turísticos valorizando a memória através da fixação de placas nos locais;
- Criar rotas e roteiros rurais aproveitando aspectos da paisagem, gastronomia, costumes e hábitos locais;



- Promover eventos turísticos oportunizando atrações locais buscando conquistar o público que evita utilização de carro (roteiros a pé, com bicicletas, motos)...
- Produção de material de divulgação aproveitando as potencialidades culturais.

07 OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

Para operacionalizar o Plano Municipal de Cultura, criado através da Lei Municipal, as seguintes ações ser apoiadas ou implementadas pelos agentes envolvidos em sua elaboração, em conjunto com os diversos atores do setor decultura, de modo a superar os desafios e atingir os objetivos e as metas estabelecidas.

08 PLANEJAMENTO PARA EXECUÇÃO DE METAS

Os itens a serem considerados para a operacionalização do Plano Municipal de Políticas Culturais, são estabelecidos a partir da discussão do Conselho Municipal de Cultura que apresenta tal proposição à Conferência Municipal de Cultura. Aqui fica definido o que fazer, como fazer, quem faz e quando fazer.

A descrição das metas segue nominada por área de atuação.

08.1 – Artes Cênicas

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Fomentar a formação, pesquisa e intercâmbio.	- Oficinas de teatro - Mostra anual de artes cênicas - Promover a participação de estudantes do ensino básico na apreciação de espetáculos	SMEC	2023 a 2029
Promover a utilização, manutenção e construção de espaços. Revitalização e construção do Centro Cultural de Barreira com teatro/cinema/biblioteca pública e museu	- Recuperar equipamentos culturais, através de edital de ocupação. - Levantamento de locais e ocupação de espaços nas localidades que possam receber espetáculos	SMEC, Prefeitura.	Até 2024 Até 2025 Até 2026
Incentivar a dança, o teatro e circos e outros como agentes de transformação e resgate da autoestima.	- - Edital - Criação do Festival municipal de Arte e cultura.	SMEC	2023 a 2029



08.2 Artes Visuais

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Promover a circulação da produção local.	-Desenvolver programa específico para o estabelecimento de parcerias entre o sistema público e o privado	SMEC, PPP	2023 a 2029
Buscar espaços públicos e privados expositivos para Mostras de telas, desenhos, fotografias, instalações, esculturas e outros.	- Levantamento de locais -Viabilizar parcerias para ocupação de espaços - Implantar sistema de utilização dos espaços públicos e privados expositivos destinados a artistas locais.	SMEC	Até 2025
Promover o registro da paisagem e o patrimônio cultural.	- Evento estadual com artistas locais e convidados ou inscritos por meio de edital sobre o tema paisagem natural e patrimônio cultural do município.	SMEC e CMC	Até 2025
Fomentar a experimentação em artes visuais, envolvendo todas as linguagens.	- Edital	SMEC e CMC	Até 2025
Estimular a projeção da fotografia como forma de comunicação, divulgação e preservação da memória.	- Realizar Mostra Artes Visuais - Oficinas de Artes Visuais	SMEC	Até 2025





08.3 - Artesanato

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Cadastrar todos os artesão do município. Atuar na divulgação do artesanato	- Criar o Catálogo do Artesanato Municipal, contemplando os vários segmentos da atividade, seus membros, locais de comercialização e exposições. - Instituir e divulgar a produção artesanal via site, feiras e exposições.	SMEC	Até 2024
Espaço Municipal para mostras e comercialização localizado em área de interesse turístico e cultural.	- Criação de espaço coletivo - Criação de programa de ocupação do espaço coletivo	SMEC, Prefeitura.	Até 2025
Estimular a produção artesanal com matéria prima local e de identidade Barreirense	- capacitação para artistas locais para a criação com a lã, a, produtos da agricultura local, da cajucultura, da mandioca e agracultura familiar. - Criação de uma linha de artesanato, com selo e logomarca de Barreira. -Edital	SMEC, CMC	Até 2025

Promover o trnsformação da cajucultura a fim de assegurar sua permanência	- criação da escola municipal da gastronomia do Caju e derivados	SMEC, CMC	Até 2025
---	--	-----------	----------





08.4 audiovisual

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Promover estímulo da produção audiovisual Fomentar a linguagem no município Execução da lei Paulo Gustavo em audio visual	- Criação de espaço cultural do audiovisual - Intercâmbio e capacitação em audio visual - Valorização de profissionais locais em programas e projetos - Promover curso de produção e execução em audio visual - Criação da sala de cinema intenerante.	SMEC, Prefeitura, ONGs com envolvimento da produção audio visual e PPP.	Até 2024
Incentivar a produção audiovisual, como jogos eletrônicos e cinema.	- Oficina regular de formação técnica - Eventos de Audiovisual como Festivais estudantis, Mostras e outros. - Edital	SMEC, Prefeitura, PPP.	Até 2024
Estimular o conhecimento do audiovisual e de novas mídias Implementar programas de incentivo as redes sociais voltadas a economia criativa e participativa.	- Oficinas, cursos, seminários. - Estabelecer forma de integração e interação de outras áreas culturais com o audiovisual	SMEC Prefeitura, PPP.	Até 2024

08.5 Circulação/Fruição

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Intercâmbio local – área rural com projeto Cultural intenerante.	Promover Circuito Cultural com apresentação do Coro Municipal nas sete regiões. Promover Festival “Prata da Casa” Show de calouros para artistas amadores de localidades da área rural. Edital para produções que circulem em pelo menos três localidades do meio Rural.	SMEC	Até 2024





Intercâmbio regional	Promover parceria com projetos que ofereçam a troca cultural para apresentações fora do Estado.	SMEC,	Até 2025
Fruição estadual	Sediar evento que traga arte e cultura das diferentes regiões do maciço de Baturité. Edital com vagas para circulação artística em pelo menos três localidades do município	SMEC,	Até 2025

08.6 Comunicação

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Organização de rede	Criar e instituir lista e processos para tornar os procedimentos de divulgação mais eficientes e eficazes.	SMEC	Até 2025
Instalação de expositores e mídia	Totens na avenida principal ou painéis fixos de programação cultural no centro, bairros e comunidades do interior. Compra de espaço para a programação cultural do Município em meios de comunicação para divulgação dos eventos. Publicação de conteúdo no site e redes sociais da prefeitura ou site exclusivo.	SMEC, Prefeitura, PPP.	Até 2025
Programa de difusão de produtos da cajucultura, por meio da CAJUTECA.	Elaboração e execução de produção de material (catálogos, pôsteres, postais, agendas) para divulgação de acervos e artesanato.	SMEC, Prefeitura, PPP.	Até 2025

Divulgação do calendário de eventos	Criar mailing e produzir Newsletter semanal com eventos públicos e privados com disparo por whatsapp e outros meios. Alimentar site e redes sociais do município.	SMEC, Prefeitura, entidades	Até 2024
Comunicação virtual	Ampliar a capacidade de comunicação com instalação de antenas de internet em todas as localidades	Prefeitura, SMEC, PPP	Até 2025





08.7 Economia Criativa

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Programa de Dados	Catalogar as empresas da economia criativa, agroindústrias e produtos oferecidos na cidade.	SMEC, Secretaria do Desenvolvimento econômico, EMATER.	Até 2025
Criação de rede de relacionamento	Criação de rede social específica de fornecedores	SMEC, Imprensa,	Até 2026
Cadastro setorizado	Escolher ferramenta prática para organizar os setores	SMEC,	Até 2026

08.8 Espaços Culturais

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Implantar espaços culturais	Fazer convênios ou termos de colaboração, aproveitando escolas desativadas após cinco anos da sua desativação, centros comunitários, salões ou outros espaços em cada uma das localidades para ações culturais integradoras e formadoras;	SMEC, Prefeitura.	Até 2024
	Construção e implantação do Centro Municipal de Cultura dotado		Até 2025





	de teatro, galeria de arte, armazém do artesanato, sala de projeção audiovisual, galeria de arte, biblioteca, livraria, arquivo, museu, memorial, salas para ensaios e formações, gastronomia local. Espaço cultural itinerante para atender demanda cultural em área rural.	SMEC, Prefeitura, Governo estadual Governo Federal. SMEC, Prefeitura e PPP.	Até 2029
Descentralização dos equipamentos	Incentivar e colaborar com a programação de cada espaço de cultura	SMEC	Até 2026
Criação do museu do Caju	Promover parceria público privado e entidade da sociedade civil para a criação do museu do caju e derivados.	SMEC, Prefeitura e PPP.	Até 2024

08.9 Financiamento

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Participação da Iniciativa Privada no financiamento da cultura Utilização adequada em conformidade com a lei dos recursos da Paulo Gustavo e Aldir Blanc II	- Edital de patrocínio para ações do município com oferta de contrapartidas de ativação de marcas para empresas - Promover capacitação para elaboração de projetos - Acompanhamento de editais da iniciativa privada e orientação para a inscrição das entidades - Gerir os recursos federais em conformidade com os decretos de regulamentação. -	SMEC, Prefeitura, Secretaria da Fazenda.	Até 2026





Participação de artistas locais em eventos	- Garantir presença de artistas locais em eventos financiados com recursos municipais - Edital para artistas locais - Editais de chamada pública para execução da lei Paulo Gustavo e Aldir Blanc II.	SMEC, Prefeitura, Secretaria da Fazenda. CMC.	Até 2025
Calendário de eventos com artistas patrocinados	Promover festival que encaixe as produções beneficiados dos recursos do fundo	SMEC, Prefeitura, Secretaria da Fazenda.	Até 2024
Valorização da produção local	Abertura de edital com abertura de vagas para projetos que valorizem a produção da identidade local e a circulação na área rural, em pelo menos 30% do projeto.	SMEC, Prefeitura, Secretaria da Fazenda.	Até 207

08.10 Folclore e Culturas Populares

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Pesquisas	Mapeamento e registro de manifestações da cultura popular própria do município Criar espaço para reunir registros, salvaguardar e garantir o acesso ao patrimônio.	SMEC, SMEC	Até 2024
Formação	Promover parcerias com entidades e empresas para capacitar profissionais da área da educação Inserção do folclore e das culturas populares nas práticas escolares por meio de projeto cultural	SMEC, 8ª CRED, Rede Privada.	Até 2026
Promover eventos de projeção folclórica, culturas populares e étnicas.	- Viabilizar parcerias pública privadas com entidades para o fomento da cultura. - Apoiar semanas das etnias, afrodescendentes e outras.	SMEC, Prefeitura, entidades, PPP.	Até 2025





			Barreira-Ceará
Valorização da cultura do vaqueiro e das vaquejadas, sem maus tratos aos animais.	- Levantamento da história das vaquejadas no município -Registro histórico e oral do evento. -Promover o intercâmbio e circulação do espetáculo - Valorização de acervo e alocaçãoem local apropriado com acessibilidade - Edital	SMEC, Prefeitura.	Até 2026
Semana Santa Quadrilhas juninas Bomba meu Boi Dança de são Gonçalo.	Igrejas e movimentos religiosos. - Promoção anual de evento da Semana Santa	SMEC, Prefeiturae entidades.	Anualmente, até 2029

08.11 Formação

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Escola de Multiplicadores de Artes e Ofícios	Criar um espaço físico para atender a comunidade interessada na formação de artistas e técnicos	SMEC, Prefeitura, GovernoFederal.	Até 2025
Formação de Gestores da Cultura em audio visual, cultura popular e culturas tradicionais	Oferecer capacitações estabelecendo parcerias com instituições	SMEC	Até 2022
Fortalecer as Ações em Parcerias com ONG e produtoras culturais.	Firmar termos de cooperação técnica	SMEC, parcerias	Até 2021

08.12 Gastronomia e Vestuário

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Difundir a Gastronomia	Manutenção de eventos que desenvolvam a gastronomia local, como a cajucultura e a CAJUTEC	SMEC, Prefeitura, PPP.	Até 2026





	Manutenção de Concursos com pratos típicos locais		Até 2024
	Criação da Feira CAJUTEC, com produtos típicos da cajucultura e agroindústria familiar.		Até 2025
Promover o Vestuário	Oficinas	SMEC	Até 2026
	Mostra fixa do vestuário Barreirense.	SMEC	Até 2027

08.13 Gestão

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Cadastro dos Produtores	Criar o sistema municipal de produtores culturais.	SMEC	Até 2024
Promover a transversalidade	Criar Grupo de Trabalho com outras secretarias como educação, assistência social, esporte, turismo, agricultura, desenvolvimento econômico para atualização de projetos da cultura.	SMEC, Prefeitura	Até 2024
Priorizar adolescentes e terceira idade	Incluir como critério de Edital de Fomento	SMEC, CMC	Até 2025
Geração de renda através de projetos e programas nas diferentes áreas	Criar feira de artesanato com música, comida e arte em espaço permanente. Incentivar profissionalização de artistas por meio de cursos e capacitações	SMEC, Secretaria do Desenvolvimento, Sec. Desenvolvimento econômico.	Até 2024
Democratização no acesso e	Edital	SMEC, CMC	Até 2025





aumento de consumidores	Continuidade dos projetos em longo prazo		Barreira-Ceará
Reavaliação constante das prioridades	Pautar as prioridades nas reuniões do CMC		A partir de 2023 até 2029
Gestão qualificada com indicadores	Criar indicadores culturais Criação de organograma da cultura	SMEC	Até 2025
Cadastro dos equipamentos	Criar programa online	SMEC	Até 2026
Indicadores do impacto econômico	Catalogar empresas da economia criativa	SMEC	Até 2026
Aderir aos Sistemas Nacional e Estadual de Cultura	Concluir o Plano para finalizar a adesão	SMEC	Até 2025

08.14 Inovação e tecnologia

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Difundir a interatividade e comunicação virtual	Promover a expansão do acesso à internet na área rural e nas periferias.	SMEC, Prefeitura, PPP.	Até 2025
Compilar tecnologicamente os documentos existentes	Instalação do arquivo histórico em local apropriado Digitalizar documentação	SMEC, Prefeitura. Prefeitura, SMEC	Até 2026 Até 2027
Planejar considerando jovens conectados	Editais de Fomento priorizando inovação em projetos	SMEC, CMC	Até 2025
Gerar conteúdo digital como fonte de renda	Capacitação em MKT digital para artesãos, produtores e área do turismo.	SMEC, PPP	Até 2025





- **08.15 Livro, Literatura, Bibliotecas e Incentivo à leitura**

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Estimular a leitura e escritores locais	Criar programas e ações voltadas a diferentes segmentos sociais de incentivo a leitura Promover biblioteca itinerante na área rural e periférica Edital para publicação de obras de escritores locais Consolidação de espaço de integração para escritores locais na biblioteca pública.	SMEC, Biblioteca Pública, Secretaria de Educação. PPP, SMEC	Até 2026 Até 2024 Até 2025
Modernizar a Biblioteca Pública	Buscar editais e recursos para melhorias da biblioteca como a Instalação de seção de audiovisual; seção de Braille; acessibilidade para cadeirantes; compra de computadores para pesquisa; mobiliário, melhoria de infraestrutura como ventilação e iluminação, atualização do acervo; ampliação do espaço de leitura e de eventos da biblioteca. Criar o Sistema Municipal de Bibliotecas Criar o Plano Municipal do Livro, Literatura, Leitura e Bibliotecas.	SMEC, Biblioteca Pública, PPP, Secretaria de Educação.	Até 2024
Incentivar a atualização das Bibliotecas da rede de ensino	Criar grupo de trabalho para catalogar acervos existentes nas bibliotecas Buscar projetos para a compra de acervos	SMEC, Biblioteca Pública, Secretaria de Educação.	Até 2026
Estimular a realização de eventos literários	Promover concurso literário, além de eventos como Feira do Livro, oficinas, palestras, bate-papo, entre outros. Criar comissão organizadora de eventos literários	SMEC Biblioteca Pública Secretaria de Educação e Cultura PPP	Até 206 Até 2025





08.16 Memória e Patrimônio

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Implantação do Núcleo da Memória	Construção ou readequação de um espaço físico para a conservação da memória	SMEC, Planejamento, Prefeitura.	Até 2025
Arquivo Histórico Público Municipal	Construção ou readequação de espaço físico com condições de receber e manter o acervo Digitalizar documentação Contratação de profissional especializado na área	SMEC, Planejamento, Prefeitura.	Até 2025
revitalização do Museu Municipal. Criação do Museu do Caju	Busca de acervo Identificação de espaço físico para instalação e funcionamento de Museu Municipal Contratação de profissional especializado na área	SMEC, Educação, Prefeitura.	Até 2025 Ate 2024
Preservação do Patrimônio Cultural	Conclusão do Inventário Histórico Cultural Apoio na criação de roteiros turísticos que valorizem o patrimônio material e imaterial Buscar colaboração na iniciativa privada para implantação de memoriais e acervos Preservação das Taipas. Localização de taipeiros e capacitação de novos construtores	SMEC, Secretariada Fazenda, Desenvolvimento Social, PPP.	Até 2026
	Viabilizar incentivo a imóveis urbanos e rurais		
Resgate da história oral	Realização de Rodas de Memória com temas sobre patrimônio material e imaterial	SMEC,	Até 2025





• **08.17 - Música**

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Estimular o canto coral	Ampliar o Canto Coral para crianças e adolescentes no município Realização de Festival anual de coros	Até 2024	SMEC, Escolas, entidades e grupos independentes.
Estratégias de promoção de músicos locais	Edital de fomento Garantir inclusão de apresentações de músicos locais em eventos	Até 2024 Até 2029	STCD,
Realizar oficinas de capacitação	Oferecer cursos de instrumento Formação em áreas técnicas como criação de projetos, divulgação e gestão de carreira. Montar orquestra para formação de jovens	Até 2026 Até 2027 Até 2025	SMEC, PPP SMEC, SMEC, PPP
Incentivo a criação musical	Realizar evento multifacetado de música como oficinas, palestras, seminários e apresentações. Realizar e apoiar eventos musicais das diferentes áreas Festival estudantil de Música	Até 2024 Até 2029 Até 2026	STCD, PPP





08.18 Tradicionalismo e Manifestações afro Brasileiras.

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Preservação das culturais afro brasileiras e tradicionais	- Garantir atividade artística cultural em eventos inerentes a tradições Barreirense , afro e populares	SMEC, PPP, ponto de cultura.	Até 2025
Oficinas na rede de ensino	- sugerir projeto às redes pública e privada de ensino que leve uma oficina por ano	SMEC, PPP, Educação. Ponto de cultura.	Até 2026
Apoiar grupos de tradições locais da cultura afro e tradicionais de Barreira.	- criar programa de formação em dança, artesanato e gastronomia e outros em parceria com a iniciativa privada que atenda a população do município em habilidades tradicionais.	SMEC, PPP	Até 2025
Incentivar eventos do tradicionalismo	Garantir programação da Semana da CAJUTEC, feira da cultura Afro brasileira com atividades tradicionalistas Realizar Rodeio Municipal com apresentação artística cultural Manutenção e revitalização do bumba meu boi .	SMEC, PPP	Até 2026

08.19 Turismo Cultural

Meta (o que)	Ação (como)	Executor (quem)	Previsão (quando)
Preparar a comunidade local	Programa de valorização do Turismo Orientar ações de marketing com objetivo de fixar a imagem do destino pretendida bem como	SMEC, Educação, PPP	Até 2025





	captação de visitantes conforme perfil desejado Estimular a criação e capacitação de receptivos e monitoramento dos visitantes. Comunicar eventos e cursos em folhetos impressos		<i>Barreira-Ceará</i>
Programas de sustentabilidade	A criação de parcerias com órgãos/instituições de educação e regulamentação ambiental	SMEC, Secretaria de desenvolvimento, secretaria do Meio Ambiente, UNILAB.	Até 2026
Criação de Rotas e Roteiros Rurais	Viabilizar parcerias com agências e operadoras de turismo para a criação e comercialização de rotas e roteiros rurais Buscar a melhoria de acessos para o desenvolvimento das rotas rurais	SMEC, Prefeitura	Até 2025
Promover o turismo em eventos	Banca do Turismo em cada evento com a programação turística Calendário de eventos aprovado em lei	SMEC	Até 2025
Material de divulgação com potencialidades culturais	Identificação da história nos atrativos Elaborar conteúdo cultural ligado a atrações turísticas	SMED	Até 2025

Barreira/CE, 23 de março de 2023.

Maria Auxiliadora Bezerra Fachine
Municipal de Barreira

Marcos Ramos Fialho
Secretário de Educação e Cultura.

